

## **Entre as telas e a terra: tecnologia e sustentabilidade nas práticas de ensino do PIBID**

Verônica Maves de Fraga da Silva, Isadora Cainelli da Silva Silveira, Natally Arboite Berzagui, Caroline Moscone Fronza, Rafaela Fetzner Drey\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

Desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no IFRS Campus Osório, o presente trabalho trata de um relato de experiência e auto-avaliação no qual as alunas bolsistas buscaram unir o ensino da língua inglesa ao uso de tecnologias digitais - eixo condutor do programa - dentro do tema transversal sustentabilidade - demanda da escola General Osório, onde a sequência didática foi aplicada. Após a aplicação, foi realizado um processo de reflexão onde cada bolsista buscou delimitar os principais desafios e sucessos com sua turma, relacionar a experiência com os conceitos teóricos estudados durante o PIBID e avaliar o uso das tecnologias dentro da sala de aula. Primeiramente, com o objetivo de criar uma experiência de aprendizagem significativa e concreta da língua inglesa, as quatro bolsistas, cada uma responsável por uma turma do sétimo ano, convidaram os alunos a criarem um community garden (horta comunitária) dentro da escola com auxílio de um morador da comunidade da cidade de Osório, RS. Para trabalhar a língua foi utilizado vocabulário relacionado ao community garden junto ao gênero textual “post carrossel do instagram” onde os alunos descreveram, em inglês, o passo a passo para criar e manter tal espaço. Durante a aplicação da sequência foram realizados encontros entre as bolsistas e orientadoras onde o andamento das atividades foi avaliado e modificado. A etapa foi finalizada com uma última reunião onde foram relatadas as experiências das bolsistas e o próximo passo do projeto planejado. Analisando estes relatos, o tema de inclusão digital foi determinado como o foco da próxima ação, visto que observou-se uma grande dificuldade em relação à instrumentalização digital dos estudantes das quatro turmas do projeto. Sendo assim, a atividade seguinte foi pensada com o intuito de garantir aos alunos a possibilidade de aprender o uso básico do computador, contando com o auxílio de um bolsista da área da informática, o qual auxiliou a turma a realizar tarefas como ligar o chromebook, login, acesso a links, uso de ferramentas de pesquisa, uso de atalhos do teclado e realização de atividades on-line. Além da centralização do tema inclusão digital, foi determinado que a junção do ensino da língua a uma atividade concreta e significativa como a criação de um community garden enriqueceu a aprendizagem dos alunos, fato expresso nas atividades de revisão e recuperação, observado na participação da turma em sala de aula. Concluímos que o ensino da língua inglesa se beneficia de propostas que busquem ser significativas para os alunos. Mais além, foi observado que mesmo em uma turma composta apenas por nativos digitais, a realidade encontrada na escola provou a necessidade de atividades de inclusão digital.

**Palavras-chave:** Ensino, PIBID, Letramento digital.

**Nível de ensino:** Ensino Superior - Oral

**Área do conhecimento:** Linguística, Letras e Artes